



Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período 21 de fevereiro a 30 de abril de 2015.

Cultura e Turismo



Carnaval 2015 | Alfândega da Fé | 17 de fevereiro

A tradição já vem de longe, no dia de Carnaval os alfandeguenses saíram à rua para assinalar a data num desfile em que sátira e crítica social estão sempre bem presentes. Este ano não foi exceção, os foliões invadiram as principais artérias da vila de Alfândega da Fé. Ao curso Carnavalesco juntaram-se, este ano, os ritmos tropicais, o desfile contou com a presença da Escola de Samba “Os Morenos”, que povoaram de ritmo e alegria as ruas da sede do concelho.

Este ano a organização foi assumida pela Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião, com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e a colaboração de Fernando Dias uma das principais figuras do carnaval alfandeguense que em muito tem contribuído para manter viva a tradição em Alfândega da Fé.



Exposição "O Ano das Artes Continua" | 5 de março a 20 de abril

Inaugurada a 5 de março, a Exposição Coletiva com artistas dos dois lados do Oceano (Portugal e Brasil) unidos pela Arte! Com curadoria do artista plástico António Franchini, esta exposição esteve patente na Casa da Cultura até 20 de abril e contou com cerca de 400 visitantes.



Mercadinho Flor da Amêndoa Alfândega da Fé | 07 a 29 de março

Evento de promoção e dinamização da economia local, através da mostra e venda de produtos agroalimentares e artesanais do concelho. A iniciativa abriu a 7 de março e funcionou durante os fins de semana do mês de março terminando a 29.

Assumindo a filosofia dos mercados de rua, o Mercadinho regressou, este ano, ao centro da vila. Nas imediações do Jardim Municipal os 10 stands receberam os produtores e os turistas que, atraídos pelo belo espetáculo das amendoieiras em flor, também não ficaram indiferentes à autenticidade dos produtos locais.

Em tempo de amendoieiras em flor esta iniciativa é uma ótima oportunidade de promoção dos produtos de Alfândega, assumindo especial importância no escoamento da produção dos pequenos produtores concelhios. A isto associou-se a diversificação da oferta turística e um programa que privilegia as iniciativas culturais e desportivas tais como o passeio Pedestre Flor da Amêndoa. Os grupos musicais locais também se associaram a este Mercadinho e o Festival de Teatro alargou o leque da oferta cultural disponível nesta altura.



II Festival de Teatro | 07 a 29 de março

Há semelhança do ano anterior, Alfândega da Fé comemorou mais uma vez o mês do teatro e trouxe à Casa da Cultura Mestre José Rodrigues 4 peças de teatro de diferentes grupos de teatro do país.

Em 2014, o Festival de teatro abordou o tema clássico, apresentando apenas peças clássicas. Em 2015, pretendeu-se trazer ao público todo o tipo de peças, apresentando dramatizações e grupos diferentes, tanto amadores como profissionais criando uma maior misticidade de espetáculos e de entretenimento. Em palco estiveram o grupo **Filandorra** com a peça **“O Saco das Nozes”** de Pires de Cabral, **Teatro de Montemuro** com a peça **“Memórias Partilhadas”**, **Teatro Fórum Boticas** peça **“Carai Valha-me Deus”** de José Carlos Barros e para encerrar este II Festival de Teatro subiram ao palco os excelentes “atores” locais do **Teatro Experimental Alfandagh** com a peça **“O Flagrante”** de Durval Cunha.



Dia Mundial da Floresta e da Água | 21 de março

Iniciativa organizada pela equipa do ambiente e Casa da Cultura, que decorreu no Parque Verde e que contou com diversas iniciativas, desde a distribuição de espécies autóctones para plantação, a uma caça ao tesouro destinada aos mais novos.



Passeio Pedestre Flor da Amêndoa | 28 de março

Mais uma caminhada organizada pelo CCA/Posto de Turismo onde os pedestrianistas tiveram a oportunidade de desfrutar e apreciar a beleza das amendoeiras em flor. No final o merecido almoço no Mercadinho Flor da Amêndoa servido pela comissão de festas Mártir S. Sebastião.



III Tertúlias de Arqueologia | 30 de março

A III sessão das Tertúlias de Arqueologia teve como tema principal o Castelo de Alfândega e a Torre do Relógio.

Luís Fontes, arqueólogo da Universidade do Minho e responsável pelo estudo arqueológico no âmbito do projeto de Conservação da Torre do Relógio e Zona Envolvente e Paulo Costa, historiador responsável pela investigação histórico-documental cujo tema central é a Torre do Relógio e o Castelo de Alfândega da Fé, foram os oradores convidados para esta sessão. Um serão onde a história e a arqueologia se uniram para tentar explicar quais as origens da Torre do Relógio e do Castelo de Alfândega da Fé e que contou com cerca de meia centena de participantes.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | 18 de abril

Para celebrar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, foi convidado o Professor Doutor Joaquim Caetano (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) para guiar e comentar uma visita aos Frescos da capela de Santo Amaro na Legoinha, e ao novo espaço Museológico e Frescos da Capela de Santo Antão da Barca.

Esta iniciativa contou com a participação de 50 pessoas do concelho mas também de outras proveniências.

Visitas Guiadas

O Posto de Turismo organizou três visitas guiadas durante o mês de Março, a primeira, dia 8 de março, visitantes provenientes da Junta de freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo que teve a participação de 52 pessoas.

A segunda, no dia 14 de Março a ex- funcionários reformados da Divisão Cultural da Câmara do Porto também com a participação de 52 pessoas e por ultimo uma visita guiada no dia 22 de Março que teve a participação de 54 pessoas e veio integrada num intercâmbio com os Grupos de Sambade que atuaram no Mercadinho Flôr da Amêndoa.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;
- No âmbito das auditorias externas efetuadas pelo Revisor Oficial de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira prestou apoio, esclarecimentos e facultou toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para que este elaborasse e apresentasse o Relatório de Auditoria Externa referente a prestação de contas 2014.
- No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, desenvolveu os trabalhos necessários para apresentação do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2014, presente na RC realizada no dia 22 de Abril, para aprovação do órgão executivo e submetido para apreciação do órgão deliberativo na presente Sessão de Assembleia Municipal, nos termos da al. d) do n.º2 do art.º 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.
- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu a elaboração do relatório de acompanhamento da prestação de contas 2014, a apresentar ao membro do Governo responsável pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo a Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento.
- Ainda no âmbito da prestação de contas de 2014, foi efetuada a “Prestação de Contas por Via Eletrónica” ao tribunal de Contas, conforme previsto na Lei nº 73/2013, de 3/9 e na Lei nº 75/2015, de 15/9, as quais devem ser prestadas nos termos da Resolução nº4/2001-2ª S, alterada pela Resolução n.º6/2013-2ªS, e da Resolução n.º2/2014, de 27/11, nos termos do art. 51.º al. m) e 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na redação dada pela Lei n.º20/2015, de 9/3.
- No âmbito das competências cometidas à DGAL em matéria de acompanhamento da gestão financeira e patrimonial das autarquias locais, foram submetidos os diversos elementos solicitados e referentes a prestação de contas do município, bem como, documentos de prestação de contas relativos às entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total do município nos termos do art. 54º da Lei nº 73/2013, de 3/9.
- O município de Alfândega da Fé está abrangido pelo n.º 2 do artigo 61.º ou pelo n.º 3 do artigo 58.º da Lei n.º 73/ 2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e está **obrigado** a aceder ao FAM, podendo fazê-lo, desde o passado dia 1 de setembro. Solicitou-se autorização à Câmara Municipal para efetuar o **“PEDIDO DE ADESÃO ao FAM”**, sendo o mesmo remetido a DGAL. Perante o exposto o município de Alfândega da Fé, apresentou em 17 março de 2015, proposta de



PAM, elaborado em conformidade com *Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, conjugada com a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro*. O Programa de ajustamento municipal (PAM), a contem um conjunto de medidas específicas e qualificantes com vista à diminuição programada da dívida do município até ao limite legalmente admissível. Foram ainda adotadas medidas de reestruturação financeira que, na sequência da negociação com os credores, visam: Alterar a distribuição temporal do serviço da dívida, e redução da dívida e ou seus encargos;

- No âmbito do Recursos Humanos foi efetuada a elaboração do Balanço Social e submetido a todas as entidades de acordo com a legislação em vigor. O **Balanço Social**, instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos dos serviços e organismos, incluído no respetivo ciclo anual de gestão, deve ser elaborado anualmente no primeiro trimestre, com referência a 31 de Dezembro do ano imediatamente anterior. Foi o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, que consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração deste instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos. O artigo 7.º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro (Estatuto do Pessoal Dirigente), com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, e 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e artigos 8.º, n.º 1, alínea e), 31.º, n.º 1, alínea a), da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (estabelece o *Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública*) veio secundar aquele diploma.
- Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;
- Deu-se continuidade ao Procedimentos concursais para 19 lugares já aprovados pelo Secretário de estado da Administração local e das finanças;
- Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.
- Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.
- À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.



- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Limpeza urbana;
- Reparações pontuais em diversos passeios na sede do Concelho;
- Construção de um muro suporte em Sambade;
- Construção de um muro em Vilares da Vilariça;
- Construção de muro de suporte no heliporto – junto ao Centro de Saúde;

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos municípios, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia”. (**em curso**);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”; (**concluída**);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”; (**em curso**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à fábrica da igreja de Valverde; (**em curso**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para ampliação Cemitério de Pombal. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para a execução de Muro de Sambade (revestir o muro). (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Cerejais para pavimentação em cerejais. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para pavimentação em Pombal. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Soeima e Gebelim para execução de maciços para sacra em Soeima. (**em curso**)
- Contrato Interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para demolição de casa devoluta; (**concluída**)

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.



CONCURSOS PÚBLICOS:

- Conservação da Torre do relógio e zona envolvente (CP/01/2014) – Concurso Público – Em curso – 5 autos de medição elaborados
- Apoio técnico das empreitadas “Lar de Gebelim” e “Lar da Parada”;

AJUSTES DIRETOS:

- Intervenções de Conservação Urbanística em diversas Freguesias do Concelho – Execução de um muro de suporte em Vilares da Vilarça (AJ/01/2015) - Ajuste Direto (Concluída – auto de medição 1 FINAL);
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos de obra para definitivos, solicitações à EDP para ampliação da rede pública e avarias.

Gabinete de Apoio ao Consumidor e Sobreendividado

O Gabinete de Apoio ao Consumidor e Sobreendividado, no decorrer do protocolo de colaboração com a DECO e a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, vai organizar dia 20 de Maio, hora a designar, uma Campanha Informativa, intitulada “Energia Fantasma”, que está a ser implementada pela DECO com o apoio da ERSE.

O Gabinete de Psicologia continua a desenvolver o trabalho proposto na área do envelhecimento, nomeadamente na avaliação e intervenção psicológica com os/as idosos/as a viver sozinhos/as, nas várias freguesias do concelho, reavaliando os quadros de Depressão e possíveis sinais de demência apresentados numa primeira avaliação realizada por técnicos/as do setor de ação social e saúde.

Este trabalho começou com a sinalização de 36 idosos/as que pontuavam com valores considerados elevados na Escala de Depressão Geriátrica, no entanto é de referir que só foram realizadas 30 avaliações uma vez que alguns idosos/as já tinham falecido, outros foram institucionalizados/as e ainda houve situações em que alguns idosos/as já se encontravam a morar com familiares.

Destas avaliações feitas em Agrobom, Sambade, Valverde, Vilares da Vilarça, Soeima, Sendim da Ribeira, Valpereiro, Eucísia e Alfândega da Fé resultaram 7 casos com necessidade de acompanhamento/ intervenção psicológica.

O Orçamento Participativo Sénior criado em 2013 foi reconhecido como a melhor Municipal Best Practice “Senior Citizens’ Participatory Budget” in Alfândega da Fé (Portugal), para a Europa, por ser uma medida de reconhecido envolvimento dos/as mais idosos/as nas decisões políticas, sendo os próprios/as idoso/as que votam os projetos a integrar o orçamento municipal. Este reconhecimento levou-nos a partilhar com os vários países da Europa a nossa experiência num encontro europeu (**MOPACT Active Ageing Forum**) que decorreu no passado dia 27 e 28 em Tallinn na Estónia.

20 das nossas crianças com idades compreendidas entre os 10 e 12 anos tiveram a oportunidade de realizar um sonho “ver o mar”, nos dias 23 e 24 de março.

A fundação EDP no âmbito do projeto HUB SOCIAL, promoveu uma colónia de férias em Vila do Conde na Árvore, onde ficaram instalados/as durante dois dias e realizaram um conjunto de atividades que passaram por visitar o estádio do dragão bem como uma nau quincentista, participar num workchop de culinária e estarem envolvidos/as num bootcamp ao ar livre na praia.

O resultado foi excelente levando a que as crianças desejassem repetir a experiência.



O projeto "SORRISO SÉNIOR+" da Liga dos Amigos do Centro de Saúde foi mais uma vez premiada pela Missão sorriso Sénior e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos idosos e retardar/evitar a institucionalização, num concelho bastante disperso com fracas acessibilidades, cada vez mais envelhecido, alargando e reforçando o banco de ajudas técnicas existente, com material diversificado, mas necessário para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, desenvolvendo ao mesmo tempo, um serviço de apoio social de proximidade.

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde, viu também aprovado o seu projeto "Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé", pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa Inovar em Saúde. Este projeto terá a duração de 24 meses tendo início em Janeiro de 2015.

A unidade domiciliária de cuidados paliativos de Alfândega da Fé (UDCP-AF) pretende cuidar de todos aqueles que sofrem de doença avançada, progressiva e incurável, no seu domicílio, com o intuito de lhes proporcionar uma maior qualidade de vida e conforto na fase terminal da sua vida; cuidar da pessoa como um todo (forma holística), prestar cuidados mais humanizados, diminuir o sofrimento e aumentar a qualidade de vida.

O projeto de voluntariado de proximidade desenvolvido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde em parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé foi distinguido no âmbito do prémio: "Mãos Dadas- Comunidade e Solidariedade"

Trata-se de uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Sociedade e Inovação- APGICO – e a Soroptimist Internacional União de Portugal – SIUP- com o objetivo de promover e reconhecer boas práticas de empreendedorismo social e de liderança na comunidade.

O projeto da Liga dos Amigos do Centro de Saúde foi um dos finalistas deste prémio a par com mais outros 6 projetos selecionados para esta fase final. O Mãos Dadas foi atribuído durante um encontro em que esteve em análise o tema "Inovação Social: Passado ou Futuro". Uma sessão que decorreu no Auditório Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, polo Gulbenkian, no dia 27 de Janeiro.

O voluntariado de proximidade da Liga arrecadou uma menção honrosa, que se assume como um reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e que está na génese da criação da Liga dos Amigos. Atualmente, o projeto abrange 83 séniores e conta com 39 voluntárias/os, pessoas que dispensam o seu tempo para combater a solidão dos /as mais idosos/as, um dos principais problemas sentidos pela população sénior do concelho de Alfândega da Fé.

Divisão de Urbanismo (DU)

SOTA (Setor de Ordenamento do Território e Ambiente) + GTF (Gab.)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Carina Teixeira (**carinat**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

- > "Revisão do PDM de Alfândega da Fé" — **Publicação / Depósito / entrada em vigor**: o plano está depositado na Direção geral do Território e foi publicado em 26/02/2015, entrando em vigor. Foi elaborada a Declaração Ambiental, que após aprovação da Assembleia municipal será enviada para a Agência portuguesa do Ambiente.
- > "Plano Municipal de Educação Ambiental" — em fase final
- > Apresentação do resultado do Projeto-piloto dos GIP's (em 20/03/2015): "Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível de defesa aos Aglomerados Urbanos" — concluído (ano 2014) / em curso (ano 2015)
- > Fiscalização da Empreitada para restabelecimento de caminhos e sementeiras — "Grande incêndio de Picões"



- > Atualização e preparação do POM 2015 – Plano Operacional Municipal; e reunião da CMDFCI em 14/04/2015.
- > SIG: apoio ao “Regadio de AF” / apoio ao “Plano Municipal de Emergência”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — em curso (participação no 3.º encontro – 23/04/2015, em Leiria)
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição da estratégia / conceção da imagem / cartografia) — em curso
 - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) — em fase final
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Candidatura “ECOXXI - 2015” (adesão / reunião de trabalho / preparação de conteúdos / plataforma) — em curso
 - > “Sensibilização Ambiental e Florestal no concelho”
 - > Criação da “Ecoteca”, na Biblioteca Municipal de AF — concluído
 - > Participação na Semana Educativa / “Dia Mundial da Floresta” (20/03/2015, Santão Antão) — concluído
 - > Comemoração do “Dia Mundial da Árvore e da Água” (21/03/2015, Parque Verde) — concluído
 - > “Hora do Planeta” (adesão / 28/03/2015 das 20:30 às 21:30h) — concluído
 - > Workshop de “Cosmética Natural” (12/04/2015, Casa da Cultura) — concluído
 - > Atividades periódicas com o Setor de Educação infantil da Biblioteca Municipal — em curso
 - > Atividades periódicas com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde / Universidade Sénior — em curso
 - > Atividades periódicas com a Leque — em curso
 - > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DU e da Cada da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.)
 - > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Mensal dos Resíduos Urbanos e Educação Ambiental”
 - > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Mensal da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais”

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Ana Coutinho (**anac**) + Cátia Escalreira (**catia**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Plano de Ação do Projeto “Desmaterialização do Serviço de Urbanismo” — a retomar no final maio 2015
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — em curso

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo legal”**

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Decisões
--	--------------------



	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementar.) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F
Até 22/04/2015	70	0	100	10 + 0	0 + 0	23 + 0	18 + 0	19 + 0
2.º Quadrimestre								
3.º Quadrimestre								
TOTAL – 2015								

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
Até 22/04/2015	368	1422	25,9	64	80	80,0	---	---	---	216	485	44,5	16	515	3,1	72	342	21,1
2.º Quadrimestre																		
3.º Quadrimestre																		
TOTAL – 2014																		

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

> **Indicador: “Tempo Médio de Resposta (por tipo de pedido)”**

> (indicador a definir brevemente...)

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Ana Coutinho (**anac**) + Bruno Pousada (**brunop**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Realização de várias reuniões para Reorganização do Serviço de Fiscalização urbanística
- > Aplicação da metodologia “Árvore de Problemas / Objetivos
- > Divisão do Concelho em 2 zonas de fiscalização: norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > Divisão da Vila de Alfândega da Fé em 3 zonas de fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > Conceção e início de implementação do Plano de Ação do “Serviço de Fiscalização Urbanística”
- > Reporte semanal dos Relatórios de Atividades da Fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística”

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano de Ação da Fiscalização Urbanística, elaborado e a implementar no ano 2015. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os documentos ou suportes necessários à sua realização e os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização. O grau de execução é traduzido pela pontuação atingida por cada ação, face à cotação definida inicialmente para cada ação, traduzindo-se na cotação máxima de 100%.



Plano de Ação da Fiscalização Urbanística			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
1- Gestão de RECURSOS HUMANOS (cotação - 20)	1.1- Assumir uma coordenação ativa e uma liderança diretiva do Serviço de Fiscalização Urbanística, pelo Chefe de Divisão de urbanismo, assegurando reuniões semanais / quinzenais. (3)	ruig	1,0
	1.2- Definir o “ conteúdo funcional ” de cada fiscal municipal (Virgílio / Telmo / Bruno), garantindo uma presença mais regular no terreno / contacto com munícipes. (2)	ruig	0,5
	1.3- Implementar o “ zonamento do concelho ” e o “ zonamento da Vila- AF ”, clarificando as responsabilidades de cada fiscal municipal na gestão das ações de fiscalização, de sensibilização e de regularização. (2)	ruig, telmo, bruno, virgílio, constâncio (SIG)	2,0
	1.4- Afetar a colaboradora Simone (licenciada em geografia-urbanismo) a tempo inteiro ao Setor de Fiscalização, para o exercício de tarefas organizativas e administrativas . (1)	ruig, simone	1,0
	1.5- Promover ações de formação interna (leccionadas pelo Chefe da DU) e/ou formação externa , nos seguintes domínios: fiscalização urbanística, RJUE, PDM, RUEMAF, LZ, SIR. (8)	ruig	0,5
	1.6- Fomentar as competências através do estudo, aprendizagem e aplicação dos regulamentos, procedimentos e competências municipais. (2)	telmo, bruno, virgílio	0,0
	1.7- Zelar pelo cumprimento do Regulamento (ROSM) e pela implementação da “ Sugestão de Melhoria ” sobre os fiscais apoiarem todas as áreas municipais e serem coordenados pelos respetivos chefes de divisão. (2)	ruig, telmo, bruno, virgílio	1,0
		TOTAL (Tema 1):	6,0
2- Gestão de RECURSOS MATERIAIS (cotação - 7)	2.1- Acionar vários meios conducentes à atribuição regular de viatura para o Serviço de Fiscalização : existir viatura exclusiva DU (cobradores+fiscais) / planejar necessidades e solicitar ao Armazém / reportar constrangimentos. (3)	simone, telmo, bruno, virgílio, ruig	1,0
	2.2- Acionar o SOS Informática para as várias necessidades ao nível da informática: PC's do Bruno e Simone / contas de utilizador do Telmo, Simone outros PC's / intranet. (2)	simone, telmo, bruno, virgílio	0,5
	2.3- Solicitar ao Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho ou ao SOS Reparação algumas melhorias: cartões de identificação dos fiscais / equipamentos de HST exigíveis para os fiscais / reflexo no vidro / etc.). (2)	simone, telmo, bruno, virgílio	0,0
		TOTAL (Tema 2):	1,5
3- ORGANIZAÇÃO do SERVIÇO (cotação - 39)	3.1- PLANEAR – Planeamento semanal das atividades de fiscalização, os roteiros do Serviço Externo, as requisições de viatura e os contactos com os munícipes. (6)	simone, telmo, bruno, virgílio	3,0
	3.2- REALIZAR – 4 frentes de Fiscalização Urbanística, através de Serviço Externo (deslocações planeadas ou urgentes, com viatura ou a pé / acompanhamento pontual de arquiteto/Chefe DU). (6)	telmo, bruno, virgílio	3,0
	3.3- REALIZAR – 4 frentes de Fiscalização Urbanística, através de Serviço Interno (atendimento / taxas / apoio administrativo e informático / otimização do arquivo digital partilhado do SF). (4)	simone, telmo, bruno, virgílio	2,0
	3.4- MONITORIZAR – Atualização e gestão semanal das Fichas de Controlo (excel) das 4 frentes de Fiscalização Urbanística, registando os resultados. (5)	simone, telmo, bruno	3,0
	3.5- REPORTAR – Envio ao Executivo Municipal, via e-mail, dos Relatórios de Atividades dos fiscais municipais (semanal) , reportando regulamente as situações irregulares e/ou dúvidas sobre atuação. (3)	telmo, bruno, virgílio (simone)	1,0
	3.6- REPORTAR – Envio ao Executivo Municipal, via e-mail, dos resultados da monitorização (mensal) do Serviço de Fiscalização Urbanística. (3)	ruig, simone	1,0
	3.7- COORDENAR - Reuniões semanais / quinzenais para alinhamento do serviço, formação, definição de prioridades e tomadas de decisão. (8)	ruig, telmo, bruno, virgílio, simone	2,0
	3.8- DIVULGAR - Ações de esclarecimento/sensibilização/panfletos aos munícipes e agentes da construção (zonas de proteção patrimonial, RUEMAF, RI's, SIR, LZ, etc.). (4)	ruig, telmo, bruno, virgílio, simone	0,0
		TOTAL (Tema 3):	15,0



Plano de Ação da Fiscalização Urbanística			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
4- "Registos de Isenção" (cotação - 9)	4.1- Otimizar a operacionalização dos Registos de Isenção, através da revisão e aprovação do PROC / IT e IMP's respetivos no âmbito do SGQ. (5)	ruig, simone	0,0
	4.2- Conceber e implementar um circuito programado na aplicação URB para gestão e tramitação dos "Registos de Isenção". (2)	ruig, constâncio	0,0
	4.3- Rever o âmbito/abrangência dos RI's no Regulamento Municipal (retirar habitações, etc.). (2)	ruig	0,0
		TOTAL (Tema 4):	0,0
5- "Fiscalização de Obras com Controlo Prévio" (cotação - 5)	5.1- Otimizar o funcionamento da Fiscalização de Obras com Controlo Prévio, através da revisão e aprovação do PROC / IT e IMP's respetivos no âmbito do SGQ. (5)	ruig, simone	0,0
		TOTAL (Tema 5):	0,0
6- "Fiscalização Preventiva / Corretiva" (cotação - 7)	6.1- Otimizar o funcionamento da Fiscalização Preventiva / Corretiva (e regularizações), através da revisão e aprovação do PROC / IT e IMP's respetivos no âmbito do SGQ. (5)	ruig, simone	0,0
	6.2- Sistematizar práticas para a participação de operações urbanísticas ilegais / e para o seguimento das Medidas de Tutela da Legalidade Urbanística. (2)	ruig, telmo, bruno, virgílio, simone	0,0
		TOTAL (Tema 6):	0,0
7- "Fiscalização das Atividades Económicas" (cotação - 13)	7.1- Efetuar e manter atualizado o levantamento de todas as atividades económicas no território concelhio, visando a constituição de uma base de dados através de Sistema de Informação Geográfica. (8)	virgílio, ruig, constâncio	0,5
	7.2- Organizar e implementar a Fiscalização do LZ, SIR e Diretiva Serviços, através da elaboração e aprovação de PROC / IT e IMP's respetivos no âmbito do SGQ. (5)	ruig, simone	0,0
		TOTAL (Tema 7):	0,5
(cotação TOTAL - 100)	TAXA de Execução (6,0 + 1,5 + 15,0 + 0,0 + 0,0 + 0,5):	Em 31/03/2015: 23,0 %	

> **Indicador: "Taxa de Registos de Isenção concluídos (obras e OEP's)"**

> Relação entre o número de processos de "Registro de Isenção" concluídos e o número total de RI's registados, considerando-se concluídos aqueles que correspondem a Obras com emissão de DOERU (declaração de execução de obra de escassa relevância urbanística) e aqueles que correspondem a Ocupações do Espaço Público libertadas, limpas e reparadas.

	Registos de Isenção											
	TOTAL				RI's - Obras				RI's - OEP's			
	N.º Registados	N.º Concluídos	Taxa de Concluídos	Receita	N.º Registados	N.º Concluídos	Taxa de RI's Concluídos	Receita	N.º Registados	N.º Concluído	Taxa de OEP's concluídos	Receita
Março 2015	1	2	30,8%	166,30€	1	2	28,2%	166,30€	0	0	48,0%	0
Total (1º Quadrimestre)												
Total (2º Quadrimestre)												
Total (3º Quadrimestre)												
TOTAL - Ano 2015												

> **Indicador: "Quantidade de Ações de Fiscalização, por tipo"**

> Caracterização e quantificação das Ações de Fiscalização efetuadas, por tipo, compreendendo: 1) as obras sujeitas a controlo prévio municipal no âmbito do RJUE ("licenciamento" ou "comunicação prévia") — distinguindo as



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

inspeções à obra nas fases: preliminar, inicial, obra, final; e 2) as ações de fiscalização no âmbito do "Licenciamento Zero" e do Sistema da Indústria Responsável.

	Ações de Fiscalização (obras com controlo prévio – RJUE e LZ / SIR)							
	TOTAL	Inspeções à Obra – RJUE					Licenciamento Zero	Sistema da Indústria Responsável
		TOTAL (N.º)	Preliminar (N.º)	Inicial (N.º)	Obra (N.º)	Final (N.º)		
Até 22/04/2015	17	17	3	1	6	7	0	0
Total (1º Quadrimestre)								
Total (2º Quadrimestre)								
Total (3º Quadrimestre)								
TOTAL – Ano 2015								

SOTA –

Águas e Saneamento:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joao**) + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Carlos Simões, Jorge Correia)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):

- > Formulação de propostas de melhoria da gestão da rede (diminuição dos desperdícios) — tavares + ruig
- > Estudo de Reformulação das Redes de Abastecimento de Água da Vila — zeferino (em desenvolvimento)
- > Monitorização dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios —

joão

> Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):

- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — ruig + joão / andrea
- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação "AGU" — mário cancela
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.) — ruig + joão + (canalizadores)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos — nunojac
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — nunojac + herdeiro
- > Apoio técnico aos canalizadores — nunojac

> Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:

- > Gestão e monitorização dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — daniela
- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS — daniela

> Saneamento — ETAR's:

- > Gestão e monitorização das ETAR's compactas do município (manutenção e análises) — daniela + joaquim
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais — daniela
- > Obtenção ou renovação de Licenças de Utilização/Descarga no Domínio Público Hídrico (APA) — Daniela

> Cadastro das Redes de Água e Saneamento (a retomar em 2015)



Gabinete da Qualidade

Todos os Processos do SGQ-2014 estão certificados, não havendo exclusões ao âmbito. No entanto existem mais algumas áreas de atuação municipal que devem passar a integrar a lista de processos no ano 2015, visando atingir o âmbito da certificação da Qualidade: GESTÃO AUTÁRQUICA — nomeadamente: assessoria jurídica / espaços verdes e limpeza urbana / piscinas.

A Sr.ª Presidente estabeleceu como principal meta para 2015 implementar um Sistema Integrado de Qualidade, Segurança e Ambiente, de acordo com as normas ISO 9001:2015, OSHAS 18001:2007 e ISO 14001:2012.

Tendo em vista esta meta têm vindo a desenvolver-se vários trabalhos (criação de Procedimentos, Impressos, Instruções de Trabalho, etc.), assim como workshops com os colaboradores do município, para se poder alcançar essa meta.

No âmbito do Sistema Integrado têm vindo a desenvolver-se várias ações, no âmbito da Qualidade, Segurança e Ambiente. Um exemplo disso foram as comemorações do dia Mundial da Agricultura, da Árvore e da Floresta, da Água, da Terra, assim como a comemoração do dia Mundial da Segurança dia 28 de abril com uma exposição no Centro Cultural.

Gabinete Proteção Civil

- Avaliação do impacto social do programa EDP Solidária, acompanhamento financeiro e preenchimento do relatório LBG com informação do projeto “hortas biológicas”;
- Apresentação do Plano de Prevenção e Emergência do centro escolar de Alfândega da Fé;
- Continuamos a 1ª revisão do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Concelho de Alfândega da Fé, elaborado conforme e estrutura tipo estabelecida na Resolução n.º 25/2008, de 18 de Julho, da Comissão Nacional de Proteção Civil;
- De 16 de Março a 20 de Março, decorreu a VI Semana da Proteção Civil, promovendo um conjunto de iniciativas que visam a sensibilização e informação da população em geral.

Fotografias da VI Semana da Proteção Civil:



Simulacro de incêndio na escola E.B.1



Simulacro de incêndio na escola E.B.1



Ação de formação sobre “socorrismo”



Sensibilização sobre incêndios florestais junto dos pastores do Concelho



Palestra sobre sismos e autoproteção



Demonstração de meios dos vários agentes da Proteção Civil, no novo santuário do Santo Antão da Barca



Biblioteca Municipal (BM):

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

- Encontro com o escritor Tiago Patrício e apresentação do Livro “Mil Novecentos e Setenta e Cinco” de – atividade na qual participaram os alunos de secundário (10º Ano).

Este é o mais recente romance do autor, onde, mais uma vez é retratada, a sua terra, Trás-os-Montes.

“1975. Numa época confusa, há amores tardios, mortes adiadas, fugas e regressos triunfais, infidelidades descobertas dentro de armários, alfaiates e coveiros desempregados, mulheres que lavam no ribeiro e rapazes que as espreitam, ferroviários, comerciantes e vários tipos de pobres: esfomeados, deserdados, perseguidos e protegidos que tentam subir as escadas dos antigos e dos novos proprietários. Um romance brilhante, de um humor irresistível e onde cabe tudo, pela pena de um autor já reconhecido como voz a um tempo regional e universal, no que à essência humana diz respeito”

- Encontro com a escritora Isabel Mateus a apresentação do livro “O Trigo dos Pardais” – atividade na qual participaram do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico e os alunos do pré-escolar.

Ao longo dos 22 contos que compõem este livro a autora descreve a experiência da infância rural passada em interação com a Natureza (fauna e flora), as brincadeiras, os jogos tradicionais e os deveres laborais. Este livro tem ainda um propósito pedagógico ao alertar os mais jovens para o dever da preservação e respeito da natureza, do património e das pessoas.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “**Informática Sénior**” – Formação destinada aos alunos da Universidade Sénior (em colaboração com a Liga dos amigos).

- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Calendarização:

Terças (manhã) – alunos do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de AF.

Terças e Quartas (Tarde) – alunos do jardim de infância de AF.

Sector de Educação Infantil

- “**A aventura dos livros na Biblioteca Municipal**”.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

Exploração das seguintes obras:

- “Antes, agora, depois” de Luísa Ducla Soares.



- “Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

Exploração das seguintes obras:

“Alice entre as gravuras” de Gianni Rodari (obra recomendada pelo PNL).

“Os chibos sabichões” de Olalla Gonzalez (obra recomendada pelo PNL).

- ATL nas Férias da Páscoa

Destinadas aos alunos do pré-escolar e 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em diversos ateliers: ambiente, expressão plástica, natação, cinema e visita de estudo à aldeia pedagógica da portela.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	7.606.615,28	3.125.561,07	1.544.096,53	20,30
Capital	12.781.243,74	11.807.931,39	11.627.000,21	90,97
Outras	3.567,00	774,56		
TOTAL	20.391.426,02	14.934.267,02	13.171.096,74	64,59

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 64,59 %, o que aponta para o cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 56º da Lei nº 73/2013, de 3/9 (execução anual do orçamento da receita superior ou igual a 85% do previsto).

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.323.461,36	5.961.201,46	1.491.288,37	23,58
Capital	14.067.964,66	13.684.328,02	11.779.749,52	83,73
Total	20.391.426,02	19.645.529,48	13.271.037,89	65,08

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 65,08 %

Prazo médio de pagamento (PMP):

A Formula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do nº 4 do Despacho nº 9870/2009 do Gabinete do Ministério das Finanças e da Administração Publica, publicado a 13 de Abril d0 DR. Nº 71, 2º serie Parte C.

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012	31-12-2012	31-03-2013	30-06-2013	30-09-2013	31-12-2013	31-03-2014	30-06-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias	100 dias	107 dias	87 dias	89 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12dias	11 dias	12 dias

O prazo medio de pagamento em 31 de março de 2015 é de 12 dias.



Despesas com pessoal a 31 de março de 2015:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2014	Final do período do ano de 2015	Comparação
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	674.087,07	607.528,89	-66.558,18

Verifica-se uma redução de 66.558,18 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-1-2014	31-12-2014	31-3-2015
Pessoal Serviço	164	160	158	150	158	158	136	136

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, verifica-se a redução de 22 colaboradores, face a 31/12/2013, com origem no termo do contrato de diversos colaboradores.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2015 -

Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	Valores expresso em (€)			Observações
	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições pagos	Receita cobrada Líquida	
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	
Receitas Correntes do Ano 2012	4.886.644,61		4.886.644,61	
Receitas Correntes do Ano 2013	6.637.795,52		6.637.795,52	
Receitas Correntes do Ano 2014	6.731.987,65		6.731.987,65	
TOTAL DA RECEITA RELEVANTE	18.256.427,78	0,00	18.256.427,78	
Média Aritmética da Receita Relevante			6.085.475,93	(A)
CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL			9.128.213,89	(B) = 1,5 x (A)

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".



Divida Total da Autarquia

Apuramento da Divida Total do Município em 31/03/2015 e evolução

Municípios	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais	
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)
01-01-2014	8.244.159,00	20.304.836,09	12.060.678
31-12-2014	8.244.159,00	20.611.457,14	12.367.298,59
31-03-2015	9.128.213,89	20.687.392,34	11.559.178,45

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015
Empréstimos CMAF	19.165.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82
Total	19.166.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82

No 1º trimestre de 2015 verifica-se uma redução do endividamento de médio e longo prazo no montante de 297.507,02 €, em comparação com o apurado em Dezembro de 2014.

Mapa de encargos com Empréstimos 31 março 2015:

Entidade	Designação	Tipo	Amortização	Juros	Dívida Início	Dívida Final
B.P.I.	Const 40 fogos p/hab. social em Alf.Fé 8819186830001/666	I	16.574,09 €	503,94 €	388.181,74 €	371.607,65 €
B.C.P.	Aq.de terr p/ o empr. "FUNZONE VILLAGE DOURO 122320891	N	4.119,24 €	59,24 €	120.285,18 €	116.165,94 €
B.C.P.	Fin complementar do proj. fin.FC Escola EB1 122338351	I	6.943,22 €	99,84 €	202.747,56 €	195.804,34 €
DGTF	PREDE PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINARIO DE DIVIDAS DO ESTADO	N	120.000,00 €	417,67 €	1.200.000,00 €	1.080.000,00 €
CGD	REEQUILIBRIO FINANCEIRO CGD	N	11.086.587,41 €	62.750,08 €	11.086.587,41 €	0,00 €
C.C.A.M	REEQUILIBRIO FINANCEIRO CA	N	0,00 €	86.880,00 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €
DGTF	PAEL PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL	N	0,00 €	0,00 €	645.021,67 €	645.021,67 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	4.758,41 €	2.598,81 €	0,00 €	495.241,59 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	47.080,29 €	25.712,99 €	0,00 €	4.899.990,19 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	9.516,80 €	5.197,62 €	0,00 €	990.483,20 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	9.516,80 €	5.197,62 €	0,00 €	990.483,20 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	28.926,48 €	15.798,26 €	0,00 €	3.010.590,45 €
C.C.A.M	Reequilíbrio financeiro	N	5.710,09 €	3.118,57 €	0,00 €	594.289,91 €
CGD	EMPRESTIMO EDEAF	N	44.361,60 €	3.865,21 €	283.914,28 €	239.552,68 €
Total			11.384.094,43 €	212.199,85 €	19.926.737,84 €	19.629.230,82 €
	Excecionados (I)		23.517,31 €	603,78 €	590.929,30 €	567.411,99 €
	Não Excecionados (N)		273.989,71 €	148.845,99 €	8.249.221,13 €	19.061.818,83 €
	Amortização Extraordinaria		11.086.587,41 €	62.750,08 €	11.086.587,41 €	0,00 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	516.119,09	594.354,37
Outros credores	815.004,28	770.110,25	217.866,19	513.802,65
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	734.295,78	1.108.157,02

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-03-2015	756.233,77	17.106,91	24.106,26	-	-	41.213,17
2014	564.589,36	1.373,52	49.928,04	2.010,87	14.740,37	68.052,80
2013	748.397,46	26.645,11	74.579,38	68.836,79	252.956,66	423.017,94
2012	2.666.008,10	37.830,39	512.951,97	312.841,48	702.507,40	1.566.131,24
Varição 2012-2015	- 1.909.774,33	- 20.723,48	- 488.845,71	- 312.841,48	- 702.507,40	- 1.524.918,07

Na presente data cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso.

Pode-se verificar pelo quadro anterior uma redução dos pagamentos em atraso no montante de 1.524.918,07 € em comparação com os valores apurados em dezembro de 2012.

Fundo social Municipal 1º Trimestre de 2015

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2014 () (1)	Total das despesas Elegíveis FSM em 2014 () (2)	Percentagem Justificada até 30 de março de 2015 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107.515,00	57.550,88	53,33
Total.	107.515,00	57.550,88	53,33

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 1º trimestre o município já efetuou pagamentos de despesas com educação, (alimentação, transportes, auxiliares, professores de atividades extra curriculares...) num valor equivalente a 53,3% das verbas anuais que o Estado transfere para o município.

Município de Alfândega da Fé, 27 de abril de 2015

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes